

Bibliografia

Fontes primárias

ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia e S.Paulo, Ed.da Universidade de S.Paulo, 1979.

_____. A Divina Comédia. Purgatório, Editora 34, São Paulo, 1^a ed., 1998.

_____. Monarquia. (Coleção Os Pensadores) São Paulo, Abril Cultural, 1973.

_____. Monarquia. Madrid, Instituto de Estudios Políticos, 1947.

_____. Monarchia. (a cura de Maurizio Pizzica e introdução de Giorgio Petrocchi. Coleção I Clássici della Bur. Edição bilíngüe italiano-latim). Milão, Biblioteca Universale Rizzoli- Rizzoli Libri S.A, 1988.

_____. Convívio. Lisboa, Guimarães Editores (Coleção filosofia & ensaios) 1992.

_____. Vida Nova, São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1973.

_____. Epistórialo. Retirado da internet no site www.servisur.com

Obras consultadas e citadas

ALVAR, Carlos. “Introdução”. In: BOCCACCIO, Giovanni. Vida de Dante. Madrid, Alianza Editorial, 1993.

ARIÉS, Philippe. História da Morte no Ocidente; da Idade Média aos nossos dias. Tradução de Priscila Vianna de Siqueira, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

ARISTÓTELES, A Política. (Introdução de Ivan Lins, tradução de Nestor Silveira Chaves), Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1965.

ARNALDI, Girolamo. “Igreja e Papado” In: Dicionário Temático do Ocidente Medieval. LE GOFF, Jacques e SCHIMIT, Jean Claude(coordenador de tradução Hilário Franco Júnior). São Paulo, Edusc-Imprensa Oficial, 2002.

- AUERBACH, Erich. Dante, poeta do mundo secular. Rio de Janeiro, Topbooks, 1997.
- BARBI, Michele. Vita di Dante. Florença, Sansoni, s/d. (texto preparado para a Enciclopédia Italiana publicada pelo Instituto Treccani sob direção de Giovanni Gentile).
- BARON, Hans. The Crisis of the Early Renaissance. Princeton, Princeton University Press, 1966.
- BIGNOTTO, Newton. “Dante e a questão republicana.” Revista Síntese Nova Fase, v.18, n.53 (abril-junho1991), 191-200.
- _____. As origens do republicanismo moderno. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2001.
- BLACK, Antony. Political thought in Europe 1250- 1450. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- BOBBIO, Norbert e PASQUINO, Gianfranco. “Império” In: Dicionário de Política. Brasília, 5ª edição, Ed.Universidade de Brasília (Edunb), 1993.
- BOCCACCIO, Giovanni. Vida de Dante. Madrid, Alianza Editorial, 1993.
- BORGES, Jorge Luis. Nueve ensayos dantescos. Madrid, Selecciones Austral – Espasa Calpe S.A, 1983.
- BURCKHARDT, Jacob Christoph. A Cultura do Renascimento na Itália: um ensaio. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1991.
- BURN, James Henderson (direção). Histoire de la pensée politique médiévale. 350-1450. Paris, Presses Universitaires de France, 1993.
- CHESTERTON, G.K. Santo Tomás de Aquino: Biografia. (Tradução e notas de Carlos Ancède Nougé), Friburgo, Edições Co-Redentora, 2002.
- DAVIS, T Charles. L’Italia di Dante. Bolonha, Società Editrice il Mulino, 1988.
- DAWSON, Christopher. Ensayos acerca de la Edad Media. Madrid. Aguilar, 1960.
- DE CRAECKER-DUSSART, Christiane. “L’expédition d’Henri VII en Italie et les sources liégeoises.” In: Le Moyen Âge Revue D’Histoire et de philologie, 3-4, 2000 (tome CVI) 513- 544.
- DELUMEAU, Jean. O que sobrou do Paraíso? São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- DUBY, Georges. O Tempo das Catedrais- A arte e a sociedade 980-1420. Lisboa, Editorial Estampa, 1979.

_____. “A emergência do Indivíduo”. In: História da Vida Privada. Vol 2, São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

DUMONT, Louis. O individualismo. Rio de Janeiro, Rocco, 2000.

FRANCO JR, Hilário. Dante; o poeta do absoluto. São Paulo, Ateliê Editorial, 2000.

GALLY, Michèle. “Les enjeux de l'histoire: Dante, penseur de la monarchie universelle”. Le Moyen- Age. Revue d'Histoire et de Philosophie, nº 2, 1994. (tome C, 5º série, tome 8).

GARCÍA-PELAYO, Manuel. Los Mitos políticos. Madrid, Alianza Editorial, 1981.

GARIN, Eugenio. Ciência e vida civil no Renascimento italiano. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista (Fundação Unesp), 1996.

GEREMEK, Bronislaw. “Igreja”. In: Enciclopédia Einaudi. Vol. 12 (Mithos/ Logos, Sagrado/ Profano).

GILSON, Étienne. A filosofia na Idade Média. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

_____. Dante et la philosophie. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1986.

GOUREVITCH, Aaron. “Indivíduo”. In: Dicionário Temático do Ocidente Medieval. LE GOFF, Jacques e SCHIMIT, Jean Claude (coordenador de tradução Hilário Franco Júnior). São Paulo, Edusc-Imprensa Oficial, 2002.

HOLLANDER, Robert. Dante: A life in works. New Haven & London, Yale University Press, 2001.

JACOFF, Rachel (org). The Cambridge Companion to Dante. Cambridge, 5ª ed., Cambridge University Press, 2000.

KANTOROWICZ, Ernst H. Os dois corpos do Rei: um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

KAPPLER, Claude. Monstros, demônios e encantamentos no fim da Idade Média. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

KRISTELLER, Paul. Tradição clássica e pensamento do Renascimento. Lisboa, Edições 70, 1995.

_____. “Thomism and the italian thought of the Renaissance”. In: Medieval Aspects of Renaissance Learning. New York, Columbia University Press, 1992.

LANSING, Richard (edited). The Dante encyclopedia, New York & London, Garland Publishing, Inc, 2000.

LE GOFF, Jacques. Os Intelectuais na Idade Média. Lisboa, 2^o edição, Gradiva, 1984.

_____. A civilização do Ocidente medieval. vol I., Lisboa, Editorial Estampa, 1983.

_____. O Nascimento do Purgatório. Madrid, Taurus Ediciones, 1981.

_____. São Francisco de Assis. Rio de Janeiro, 6^a ed., Record, 2001.

LIRA, Osvaldo. “Estudio preliminar del tratado de Monarquía” In: ALIGHIERI, Dante. Monarquía, Madrid, Instituto de Estudios Políticos, 1947.

MALATO, Enrico. Dante. Roma, Salerno Editrice, 1999.

MARTINS, Cristiano. “A vida atribulada de Dante Alighieri”. In: A Divina Comédia. 2^a ed., Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, Ed. Universidade de São Paulo, 1979.

MOLLAT, Guillaume. Lês Papes d’Avignon : 1305- 1378. Paris, 10^a ed., Lê Touney y Ané, 1964.

NARDI, Bruno. Dante e la cultura medievale (edição a cura de Paolo Mazzantini – introdução de Tullio Gregory), Editori Laterza, 1985.

PARISSE, Michel. “Império” In: Dicionário Temático do Ocidente Medieval. LE GOFF, Jacques e SCHIMIT, Jean Claude (coordenador de tradução Hilário Franco Júnior). São Paulo, Edusc- Imprensa Oficial, 2002.

PETROCCHI, Giorgio. Dante e il suo tempo. Roma, Classe Única, s/d.

RASSAN, Joseph. Tomás de Aquino. (tradução de Isabel Braga), Lisboa, Edições 70, s/d.

RENAUDET, Augustin. Dante Humaniste. (Coleção Les Classiques de L’humanisme) Paris, Société d’édition Les Belles Lettres, 1952.

RODRIGUES, Antonio Edmilson M. “Saber, cultura e modernidade: um ensaio sobre a produção do conhecimento no Renascimento europeu.” In: Tempos Modernos: ensaios de história cultural. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

TAMBLING, Jeremy(org). Dante. London & New York, Longman Limited, 1999.

ULLMAN, Walter. Princípios de governo y política en la Edad Média. Madrid, Editorial Revista de Occidente (Biblioteca de Política y Sociología), 1971.

VAUCHEZ, André. “Una conquista: La vida interior”. In: La espiritualidad del Occidente medieval (séculos VIII – XII). Madrid, Ediciones Cátedra, 1985.